

30ª CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS



Governador Wilson Lima anuncia delegação do Amazonas e pacote de ações que o estado levará para a COP30

Governador apresentou os projetos e cases que representarão o estado na conferência do clima em Belém

O governador Wilson Lima anunciou, nesta quarta-feira (05/11), a delegação do Amazonas e o pacote de ações que o estado levará para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, a partir do dia 10 de novembro. O Amazonas chega à conferência com um conjunto de projetos que combinam proteção da floresta, desenvolvimento econômico e inclusão social, consolidando o estado como referência em soluções concretas para a crise climática. Na ocasião, o governador realizou, também, a entrega de veículos e equipamentos para fortalecer as ações de combate ao desmatamento e às queimadas no sul do estado, por meio do Programa Floresta em Pé.

“Tenho certeza de que o Estado vai estar muito bem representado e o que a gente apresentou aqui é uma prova do quanto a gente tem se antecipado a essa agenda do desenvolvimento sustentável.”

Por unanimidade, Senado aprova isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil

O plenário do Senado Federal aprovou, por unanimidade, nesta quarta-feira (5), o projeto que amplia a faixa de isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5.000. Com a aprovação, o texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta aprovada pelo Congresso prevê, a partir do próximo ano, a isenção total para quem ganha até R\$ 5.000 por mês e amplia o limite da isenção parcial para quem ganha até R\$ 7.350.



PRINCIPAL PREMIAÇÃO DE HOLLYWOOD

Aposta do Brasil para o Oscar, “O Agente Secreto” chega aos cinemas

CULTURA 10

TAXA SELIC

Banco Central mantém a taxa Selic em 15%, no maior nível desde 2006

ECONOMIA 7

APOIO DO GOVERNO AMERICANO

Agência antidrogas do governo Trump lamenta morte de policiais no Rio e oferece apoio a Castro

MUNDO 9

EQUIPES SE ENFRENTARAM

São Paulo busca empate com Flamengo e “ajuda” Palmeiras no Brasileirão

ESPORTES 10

O QUE É A COP30?

Quando começa e porque ela é importante para combater mudanças climáticas

BRASIL 8

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Registada em: Manaus - SP, Brasil - CNPJ: 08.945.888/0001-00

Assessoria: T&A - Comunicação

Últimas

Governador Wilson Lima anuncia delegação do Amazonas e pacote de ações que o estado levará para a COP30

Antonio Lima e Arthur Castro/Secom

Governador apresentou os projetos e cases que representarão o estado na conferência do clima em Belém

O governador Wilson Lima anunciou, nesta quarta-feira (05/11), a delegação do Amazonas e o pacote de ações que o estado levará para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, a partir do dia 10 de novembro. O Amazonas chega à conferência com um conjunto de projetos que combinam proteção da floresta, desenvolvimento econômico e inclusão social, consolidando o estado como referência em soluções concretas para a crise climática.

Na ocasião, o governador realizou, também, a entrega de veículos e equipamentos para fortalecer as ações de combate ao desmatamento e às queimadas no sul do estado, por meio do Programa Floresta em Pé. “Tenho certeza de que o Estado vai estar muito bem representado e o que a gente apresentou aqui é uma prova do quanto a gente



30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)

tem se antecipado a essa agenda do desenvolvimento sustentável. É claro que aqui há um compromisso muito grande em proteger os nossos recursos naturais, mas sobretudo proteger as nossas populações, porque não faz sentido desenvolver

projetos que não possam ser revertidos em forma de benefício para a nossa população. Um projeto só é sustentável se houver desenvolvimento econômico, proteção social e proteção ambiental”, afirmou Wilson Lima. Participaram do anúncio os

deputados estaduais Adjuto Afonso e Professora Jacqueline, o vereador de Manaus Allan Campelo, vereadores de Boca do Acre, além de secretários de Estado e outras autoridades estaduais das áreas de meio ambiente, defesa civil, segurança públi-

ca, desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia.

Contratos de REDD+

Entre as principais entregas anunciadas está a assinatura dos dois primeiros contratos de REDD+ em Unidades de Conservação

estaduais, que vão inaugurar uma nova fase da política de pagamento por serviços ambientais no Amazonas. Ao todo, são 21 projetos de REDD+ habilitados, com estimativa de gerar 163 milhões de toneladas de créditos de carbono equivalente (tCO₂e) em 30 anos, beneficiando mais de 8 mil famílias em 483 comunidades.

Os primeiros contratos serão firmados para o Parque Estadual Sucunduri, em Apuí, e para o Parque Estadual Matupiri, entre Borba e Manicoré, com iniciativas desenvolvidas em parceria com empresas selecionadas via chamamento público, com participação das comunidades e com potencial de captação de centenas de milhões de reais ao longo de três décadas.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, destacou que a participação na conferência será uma vitrine para esses resultados. “Estamos indo para demonstrar que estamos fazendo o nosso papel e que temos soluções práticas para o nosso futuro, e é importante sensibilizar os países sobre isso. É um impacto importante e o melhor momento para discutir essas iniciativas”, disse o secretário.

MEGAOPERAÇÃO

Após megaoperação, STF manda Polícia Federal investigar facções no Rio de Janeiro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quarta-feira (5) que a Polícia Federal (PF) investigue as facções criminosas no Rio de Janeiro, com base na decisão colegiada no âmbito da ADPF das Favelas.

A decisão ocorre após a megaoperação policial no Rio de Janeiro que deixou 121 mortos, incluindo quatro policiais.

Moraes, relator temporário da ADPF das Favelas (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 635), determinou que a PF preste informações sobre os andamentos das investigações estabelecidas no âmbito do acordo homologado com o governo estadual do Rio.

Na ocasião, a PF ficou encarregada de verificar dois aspectos específicos relacionados ao enfrentamento ao crime organizado: (1) o funcionamento dos esquemas de lavagem de dinheiro no Rio de Janeiro e (2) a infiltração de organizações criminosas no Poder Público.

Em um despacho nesta quarta, em tramitação sigilosa, o qual a imprensa teve acesso, Moraes determina que a PF, além de

prestar informações sobre os andamentos investigativos, informe sobre “adoção às demais investigações cabíveis”.

Na manhã de hoje, o ministro ouviu representantes de diversas entidades que atuam na área de direitos humanos, em audiência conjunta para tratar da operação policial realizada

na semana passada no Rio.

Na abertura do encontro, Moraes também informou que as medidas de investigação foram tomadas. Para o ministro, é essencial que o Estado responda como recuperar territórios dominados por organizações criminosas.

Entre os principais pontos trazidos pelas institui-

ções estão a necessidade de investigação e perícias independentes, imparciais e transparentes, além do arquivamento dos inquéritos abertos contra familiares, entre outros.

Moraes concordou com a necessidade de autonomia e estrutura da Polícia Técnico-Científica do Rio de Janeiro. O ministro também destacou que a subordinação à Polícia Civil compromete a independência das investigações.

Participaram da audiência representantes do Centro pela Justiça e Direito Internacional, Coletivo Fala Akari, Conectas Direitos Humanos, Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), Defensoria Pública da União, Educafro, Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial, Instituto de Defesa da População Negra, Instituto de Advocacia Racial e Ambiental.

Também estiveram presentes representantes do Movimento Negro Unificado, Instituto de Estudos da Religião, Instituto Papo Reto, Justiça Global, Laboratório de Direitos Humanos, Mães de Manguinhos, Núcleo de Assessoria Jurídica Popular, Rede Contra a Violência e Redes da Maré.



Ministro Alexandre de Moraes, do STF

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Hugo: Câmara definirá até sexta posição sobre projeto de combate às facções

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a Casa deve definir até sexta-feira (7) o rito de tramitação do projeto de combate às facções apresentado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), além de outras propostas que tramam do mesmo assunto. “Até a próxima sexta-feira (7), nós anunciaremos ao Brasil qual será a nossa

decisão acerca do PL (Projeto de Lei) apresentado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o combate às facções criminosas, bem como dois projetos, um de autoria do deputado Danilo Forte e outro de autoria do senador Stevenson, que tratam da equiparação dos crimes das facções criminosas ao terrorismo”, afirmou Hugo. Segundo o presidente da

Câmara, o objetivo é começar a discutir as pautas da segurança pública já na próxima semana. Entre as propostas, está o PL Antifacção enviado pelo MJSP ao Congresso Nacional. O projeto propõe o endurecimento das penas e a criação de instrumentos para reduzir o poder econômico dos criminosos. Outros dois projetos também estão sob análise

se do presidente da casa. Ambos, um do deputado Danilo Forte (União-CE) e outro do senador Styvenson Valentim (PSDB-RN), querem classificar os crimes cometidos por facções criminosas como terrorismo, o que aumenta as penas e endurece as regras de investigação e prisão. Hugo Motta ainda precisa decidir qual desses textos será adotado ou se haverá uma unificação de

trechos das três propostas. A confirmação do parlamentar a respeito da agenda da Câmara ocorreu na noite desta quarta-feira (5), durante o I Fórum de Buenos Aires, na Argentina, congresso de direito organizado pela instituição do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes, o IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa).



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

Escola Ruy Araújo leva o Amazonas ao cenário nacional

Com o projeto “Tributo é Coisa Nossa: Educação Fiscal com Voz de Estudante”, a Escola Estadual Ruy Araújo, de Manaus (AM), chega mais uma vez à final do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, promovido pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite). A iniciativa é coordenada pelo professor Dilson Gomes Nascimento e mobiliza estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio na construção de uma nova percepção sobre o papel dos tributos na sociedade. O projeto busca promover a educação fiscal como tema transversal no currículo escolar, aproximando crianças e adolescentes de um assunto geralmente considerado complexo. A proposta envolve diálogo interdisciplinar entre áreas como Geografia, Língua, Matemática e Ensino Religioso, e incentiva a participação ativa dos estudantes na criação de materiais e atividades que aproximem o tema do cotidiano. Desde o início, em 2022, a iniciativa vem transformando a forma como os alunos enxergam o pagamento e a aplicação dos tributos. Entre as ações desenvolvidas estão gincanas temáticas, poesias, peças teatrais, textos coletivos, intervenções culturais e simulações de debates de TV, todas voltadas a despertar o senso de cidadania fiscal. As práticas dialogam com o Programa Nacional de Educação Fiscal

(PNEF) e reforçam a função social da escola pública como espaço de formação cidadã. No Ensino Médio, os debates se relacionam a conteúdos do currículo amazonense sobre inclusão social e acesso aos bens públicos. Já no Ensino Fundamental, temas como ética e honestidade são explorados a partir de situações vividas pelos próprios estudantes. O projeto, de caráter permanente, envolve cerca de 900 alunos e toda a comunidade escolar. Conta com apoio institucional da Sefaz-AM, que tem fornecido materiais e formações sobre o tema. As atividades ocorrem em diversos espaços da escola – biblioteca, salas de aula, pátio e refeitório – e seguem um cronograma que se estende até 2026, quando será realizada a culminância das ações. Para o coordenador Dilson Gomes Nascimento, o maior desafio é desmistificar o tema dos tributos, transformando-o em instrumento de reflexão e participação social. “A educação fiscal não é apenas sobre arrecadar, mas sobre entender como os recursos são aplicados e como cada cidadão pode contribuir para uma sociedade mais justa”, resume o professor. Dilson é doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Mestre em Geografia pela UFAM (2016), na área de concentração Amazônia: território e ambiente, e graduado em Geografia

pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em 2014. Desenvolveu pesquisas em Geografia Agrária, com foco no modo de vida camponês nas comunidades ribeirinhas de várzea. Integra os grupos de pesquisa “Geografia da Amazônia, Ambiente e Cultura” (UFAM), na linha Agricultura e Ambiente, e “Rede de Geografias da Pesca” (FURG), na linha Cultura, modo de vida e conhecimentos tradicionais. Atualmente, estuda políticas educacionais e reformas do ensino médio no Brasil, com ênfase no currículo amazonense. É professor da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC-AM) desde 2018, atuando em sala de aula com a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Com essa abordagem, foi finalista de prêmios locais e nacionais, entre eles: o Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2022 (categoria Escola, pela Febrafite) e o Prêmio FAPEAM de CTI 2021 e 2022 (categoria Professor Ciência na Escola). É coordenador de projetos pelo Programa Ciência na Escola (PCE/FAPEAM) e organizador de livros que reúnem resultados de pesquisas desenvolvidas nesse programa. Atua como mentor de projetos de pesquisa desde 2022 e é fundador da Comunidade Escrita Criativa de Projetos do PCE (2024). É, portanto, um educador nota 10!



Carlos Santiago

Advogado, sociólogo e cientista político

Ansiedade

Acordei com uma enorme vontade de tomar banho de rio, subir numa árvore para apanhar frutos, andar descalço na terra, receber um cafuné e de conversar assuntos cotidianos sem o relógio ditando os rumos. Questiono-me se essa sensação seria uma incrível vontade de liberdade. Um enigma que tem sua solução no ato de fazer coisas simples. Sim. O sentido da vida pulsa na descoberta do caminhar em busca de uma autonomia (individual e social) do sujeito. Ouço inquieto a música de Raul Seixas que diz: “Eu devia estar contente por ter conseguido tudo o que eu quis, mas confesso abastalhado que eu estou decepcionado”. Guia-me o destino, o acaso... Construo meu próprio futuro. As amarras sociais e egoísticas impedem meu andar e obnubila minha visão. Invade-me uma estranha sensação, um mal-estar que me deixa impotente. Como um ópio ou uma religião, ela me entorpece. É a ansiedade. Um mal que chegou para ficar, marcando nossa época de incertezas, imprevisibilidades e descontrolando os rumos da vida. Ela amplia o estar no espaço privado e dilapida a permanência no átrio público. Do meu escritório residencial

reflito sobre o convívio com o inesperado e com a contingência desse vasto mundo. Mas quem não é ansioso nesses tempos? Uma população de crianças, de jovens e de idosos reféns de metas e de controles sociais e econômicos, e ainda tem que saber viver com descontroles impostos pela vida atual. Clínicas psicológicas lotadas. Uma multidão de humanos movida por prontuários médicos. Há um cansaço na mente. Há um cansaço físico. Novas tecnologias chegaram. O mundo do trabalho ficou muito automatizado, a produção fabril caiu, o trabalho em casa cresceu, o transporte evoluiu e a comunicação tornou o planeta num pequeno lugar de contradições e de manifestações. Oshomospienstrilham um caminho desconhecido, obscuro. A solidez das certezas da vida se desmancha diante dos inumeráveis questionamentos de sua vivência. Os paradigmas de organizações sociais, relações humanas e de vida boa, quedam ultrapassados. Há uma enorme angústia. A época da solidão se propaga diante dos sons estridentes das invenções capitalistas. A religião, o Estado e a família tornaram-se modelos que já não explicam as antinomias

e as contradições do mundo. Valores como o amor, justiça, paz e respeito ao outro são desprezados. Se nada resiste a corrosiva ação do tempo, se tudo está evaporando, por que o amor seria a resistência? Mundo tão desigual, vida tão desigual. De um lado, pessoas em filas para pegar ossos, único alimento que lhes resta. Do outro, um bilionário passeando pelo espaço. Mundo de fome total e de carnaval. O mal naturalizou no cotidiano e a pobreza também. O ódio é plataforma de políticos malfetores. Alguns chegam à presidência da República, aos ministérios, aos governos, em vários cargos públicos, e até são homenageados e bajulados. A vida não é o centro das preocupações. O valor é outro. O homem perdeu a vida e sua essência para aquilo que ele criou. Tudo parece líquido, até o sentido e a importância da vida. O culto às tecnologias é o seu núcleo nervoso. Mas tudo bem. Vou buscar um cantinho para deixar minhas angústias. Temos que aprender a conviver com o que não podemos controlar, pois, nessa solidão, lembra a letra da música: “Infeliz de quem tá triste no meio dessa confusão”.

Destaque

DIVULGAÇÃO



A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) aprovou nesta quarta-feira (05/11) Projeto de Lei de autoria do deputado Dr. George Lins (União Brasil) que institui o Programa de Incentivo à Indústria Sustentável da Zona Franca de Manaus (PIIS-ZFM). A proposta tem como foco estimular práticas sustentáveis no polo industrial amazonense, promovendo inovação, eficiência energética e responsabilidade ambiental.

De olho

DIVULGAÇÃO



A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (5), o projeto de decreto legislativo, que pode dificultar o acesso de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual ao aborto legal. A medida irá ao Senado. A medida susta uma resolução do Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), ligado ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

Cidades

Governador Wilson Lima destaca que quebra do monopólio do gás natural leva emprego e desenvolvimento ao interior do Amazonas

Governador participou, em Brasília, de seminário sobre energia e desenvolvimento regional e apresentou os resultados concretos da nova política do gás

O governador Wilson Lima destacou, nesta quarta-feira (05/11), os impactos positivos da quebra do monopólio do gás natural no Amazonas, que vem gerando emprego, renda e desenvolvimento no interior do estado. A declaração foi feita durante o seminário “Energia e Desenvolvimento Regional: Convergência para o Brasil do Futuro”, realizado em Brasília (DF), que reuniu autoridades, investidores e representantes do setor energético nacional. “Os investimentos são fundamentais para a segurança energética. Nós vivemos um momento histórico no Amazonas de consolidação desse potencial energético como um pilar muito importante do desenvolvimento sustentável e competitivo. O gás natural gera, por exemplo, emprego, promove a economia, faz com que o PIB cresça e, claro, tem uma contrapartida social significativa, como os municípios de Silves e Itapiranga que vivem um momento totalmente diferente na sua economia, na geração de emprego e na oportunidade para as pessoas que ali moram”, afirmou Wilson Lima. Desde a promulgação da Lei do Gás, em março de 2021, o Amazonas passou a ter um novo marco regulatório, abrindo o mercado estadual para



Seminário “Energia e Desenvolvimento Regional: Convergência para o Brasil do Futuro”

competidores e atraindo investimentos privados. Com isso, projetos como o Complexo Azulão 950, operado pela Eneva, transformaram a realidade econômica de municípios do interior, especialmente Silves, que hoje sedia o maior projeto onshore de gás natural do país. O empreendimento soma R\$ 5,8 bilhões em investimentos e terá capacidade de gerar 950 megawatts de energia elétrica, o suficiente para abastecer 3,7 milhões de residências a partir de 2026. A presença da indústria de gás também abriu espaço para formação técnica e profissional no interior. Em agosto, o Cetam realizou a formatura das primeiras turmas dos cursos técnicos criados para atender

à nova demanda do setor. Foram 81 alunos formados nos cursos de Técnico em Sistemas a Gás, Eletromecânica e Agropecuária, com carga horária de 800 horas, divididas em dois semestres. Todos foram selecionados por edital e receberam bolsa mensal de R\$ 1.300,00, custeada pela Eneva. Do total, 27 egressos já foram contratados para atuar na empresa. Paralelamente, o programa Elas Empreendedoras, desenvolvido pela Eneva, está qualificando mulheres do interior para abrir ou expandir seus próprios negócios. A iniciativa fortalece o empreendedorismo feminino e estimula a autonomia financeira em comunidades impactadas pela cadeia energética.

Crescimento Durante o painel “Energia como Pilar do Desenvolvimento Regional”, o governador compartilhou as experiências do Amazonas na expansão do gás natural como vetor de crescimento. Também participaram o governador de Roraima, Antonio Denarium, o vice-governador de Sergipe, José Macedo Sobral, e a deputada federal Yandra Moura (União Brasil-SE). Outro ponto enfatizado por Wilson Lima foi o potencial do Campo do Juruá, localizado próximo ao município de Carauari (AM), que possui reservas estimadas em até 30 bilhões de metros cúbicos de gás natural. Segundo o governador, o

desenvolvimento dessa região pode impulsionar a indústria de fertilizantes nitrogenados, especialmente pela combinação com os recursos de potássio em Autazes e fosfato em Apuí, consolidando um novo polo de produção de insumos estratégicos para o país. “O nosso grande desafio é a logística. O Amazonas tem a maior reserva de gás em terra do Brasil, e 80% dessas descobertas estão no campo do Juruá. Uma área de difícil acesso, e esse é o desafio: monetizar esse gás”, afirmou o governador. Com mais de 42 bilhões de metros cúbicos de reservas comprovadas e potencial para chegar a 100 bilhões de m³, o Amazonas é hoje responsável por 13% das reservas nacionais

e 56% das reservas onshore, consolidando-se como a principal fronteira energética do Brasil. O governador reforçou ainda que o gás natural é o combustível da transição energética justa, integrando fontes renováveis e sustentáveis que garantem inclusão social e crescimento regional. “Tem comunidades no Amazonas em que a gente não fala em transição porque lá nunca teve energia. Essas pessoas vão ter contato pela primeira vez com energia elétrica, com uma geladeira, um ar-condicionado, e isso graças às fontes renováveis”, completou.

Política de Transição Energética Com o fortalecimento da política energética estadual, o Amazonas se posiciona como referência nacional na integração entre energia, desenvolvimento e sustentabilidade. O estado se prepara para a COP30, em Belém (PA), o lançamento da Política Estadual de Transição Energética (PETEN), marco que estabelece metas como reduzir em 50% o consumo de diesel nos sistemas isolados e eliminar a pobreza energética até 2030.

Sobre o evento O seminário “Energia e Desenvolvimento Regional: Convergência para o Brasil do Futuro” é promovido pela Eneva em parceria com o Poder360, com o objetivo de discutir o papel da energia como motor do desenvolvimento socioeconômico do país. O evento reúne autoridades, representantes do Congresso Nacional, ministérios, investidores e imprensa especializada, promovendo o debate sobre transição energética, segurança energética e interiorização do desenvolvimento.

DETRAN

Amazonas registra queda nos números de morte no trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) registrou uma queda significativa nos números de mortes no trânsito na capital e no interior do Estado. Os comparativos compreendem o período entre janeiro e outubro de 2024 e 2025. De acordo com os dados, em Manaus, entre janeiro e outubro de 2024, foram registrados 122 acidentes de trânsito com vítima fatal. Em 2025, o registro indica 85 casos: uma redução de 30%. Também na capital, no mesmo período de 2024, ocorreram 153 casos de homicídio culposo de trânsito. Em 2025, neste período, o total foi de 114 casos. O número representa a redução de 25,5%. O diretor-presidente do

Detran Amazonas, David Fernandes, destaca que os números são resultado das ações estratégicas desenvolvidas de maneira ininterrupta pelo órgão. “Isso é um trabalho realizado pelo Detran e as forças de segurança. Também é um trabalho contínuo que tem sido feito pela Educação para o Trânsito e pela Fiscalização do Detran para que a gente possa reduzir o número de acidentes com vítimas fatais cada vez mais”, avaliou Fernandes. O levantamento mostra, ainda, que no interior do Amazonas também houve queda nos casos de homicídio culposo de trânsito. Em 2024, de janeiro a outubro, foram registrados 61 casos. Já em 2025, o número caiu para 34 (queda de 44%). “Pedimos a contribuição

da população para que tenha consciência: se subir em uma motocicleta, use o capacete e tenha atenção na hora de conduzir. E as pessoas que dirigem os veículos, tenham a consciência de usar o cinto de segurança, e ter o cuidado de, se beber, não dirigir”, finaliza o diretor-presidente.



Na capital, os dados indicam queda de 30% em acidentes de trânsito com vítima fatal

POSTO SEFAZ

Sefaz inaugura unidade de atendimento na Praça dos Remédios

Divulgação

A Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM) inaugurou, nesta quarta-feira (05/11), uma unidade descentralizada de atendimento na Praça dos Remédios, próximo à Feira da Manaus Moderna, Centro, zona sul de Manaus. O posto busca orientar sobre as demandas dos serviços feitos pela secretaria na região central da cidade, que é de intensa movimentação comercial. O local funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h. A nova unidade atenderá demandas relacionadas ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), cadastro estadual de empresas, desembaraço de notas fiscais (quando as mercadorias ficam retidas por pendências fiscais), emissão de nota fiscal avulsa, parcelamento de

débitos fiscais e demandas relacionadas ao Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens ou Direitos (ITCMD). Os atendimentos, nesse caso, estarão somente relacionados à orientação. É o que explica a chefe da Central de Atendimento da Sefaz, Mary Luz Vilca. “Hoje os serviços são, na sua maioria, feitos de forma virtual, e muitas vezes os contribuintes têm dúvidas de como proceder. Então, no local, ele vai poder tirar as dúvidas e ser orientado da forma correta”, informou. De acordo com o responsável pela unidade, Daniel Josué de Souza, o posto deve contribuir significativamente para atender a uma demanda reprimida da população, sobretudo os bairros de Educandos, Cachoeirinha, Santa Luzia,

Morro da Liberdade, Colônia Oliveira Machado, além do Centro. “Muitas vezes, o comprador exige do feirante, por exemplo, que emita uma nota fiscal para realizar a compra, e agora ele não precisará mais se deslocar até a sede da Sefaz (bairro Aleixo) para saber como fazer para emitir essa nota fiscal.”



PC-AM prende casal e apreende mais de 600 quilos de maconha e cocaína avaliados em R\$ 13,5 milhões

DIVULGAÇÃO



Dupla atuava no ramo da agricultura para despistar os trabalhos da polícia

Dupla atuava no ramo da agricultura para despistar os trabalhos da polícia

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do Departamento de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), apresentou, nesta quarta-feira (05/11), o resultado de cumprimento de mandados de busca e apreensão, na segunda-feira (03/11), que resultaram nas

prisões em flagrante de uma mulher, de 32 anos, e um homem, de 37, por tráfico de drogas e associação para o tráfico. Na ação, também foram apreendidos dois veículos, modelos pick-up, e 608 quilos de maconha e cocaína, avaliados em R\$ 13,5 milhões, em um condomínio de luxo no bairro Colônia Terra Nova, zona norte.

Essa é a segunda grande apreensão apresentada pelo DRCO nesta semana e, somadas as duas, o valor estimado é de R\$ 38,5 milhões e 1,3 tonelada de entorpecentes apreendidos.

O delegado-geral da PC-AM, Bruno Fraga, destacou a expertise da equipe de investigação ao descobrir o casal que atuava no ramo da agropecuária para despistar a polícia e realizar o tráfico de drogas na cidade.

“Mais uma atuação em razão do trabalho de inteligência que é realizado neste Departamento, com um modo de atuação diferente do qual nós não estamos acostumados, porque na maioria das vezes essas drogas vêm da região de fronteira e pertencem a organizações criminosas, o que não era o caso dos

dois”, relatou o delegado.

De acordo com o delegado Mário Paulo, o casal já era alvo de investigação da Polícia Civil por atuar no tráfico de drogas em Manaus. “Esse indivíduo foi identificado como o recebedor de uma grande quantidade de entorpecentes, em um ponto da rodovia federal BR-319, para posteriormente distribuir em vários pontos”, informou.

Conforme o delegado, os suspeitos utilizavam dois veículos, um do modelo S10, branca, Chevrolet, e outro L200 Triton, Mitsubishi, para fazer trajetos

por diversas zonas da cidade, até uma residência na zona norte, que funcionava como ponto de armazenamento dos entorpecentes.

“Tudo indica que é uma atuação dependente de um perfil do qual já estamos averiguando, de pseudo empresários que atuam no tráfico de drogas, lavando o dinheiro em atividades de forma ilícita que são empregados por eles”, disse o delegado.

Diante das evidências, foi representado, no plantão judicial, pela expedição de mandados de busca e apre-

ensão para a residência e os veículos, deferidos pela Justiça e cumpridos em um condomínio residencial de alto padrão.

Durante as buscas, foram encontrados, nos cômodos e veículos, 531 tablets de maconha e 17 de cocaína, além de caixas de papelão e uma máquina seladora de embalagens a vácuo. Os veículos utilizados para o transporte da droga também foram apreendidos.

O casal responderá pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico e ficará à disposição da Justiça.

OPERAÇÃO VIRTUDE

Encerra com 10 prisões e mais de 600 pessoas idosas atendidas

A Operação Virtude, voltada ao combate à violência contra a pessoa idosa, encerrou as ações no Amazonas com 649 atendimentos realizados, uma vítima resgatada em situação de maus-tratos e 10 prisões em flagrante. A ação foi coordenada nacionalmente pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e, no estado, pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM). Realizada ao longo do mês de outubro, a operação contou com a integração de órgãos das esferas estadual, federal e municipal, além de entidades que compõem a rede de proteção à pessoa idosa. No período, foram promovidas ações educativas, preventivas e aboradoras nas ruas, reforçando o compromisso do Estado com a proteção dos direitos da pessoa idosa.

“O trabalho da SSP foi desenvolvido de forma integrada, e o resultado alcançado superou as ex-

pectativas. Essa operação nos marca profundamente, pois reforça a importância de reeducarmos nossos filhos para que entendam, com orgulho, que tratar bem nossos idosos é um gesto de humanidade e respeito”, destacou o coronel Willer Abdala, chefe do Centro Integrado de Operações de

Segurança (Ciops).

A delegada Larissa Barreto, titular da Delegacia Especializada em Crimes contra a Pessoa Idosa (DECCI), da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), destacou os números da Operação Virtude neste ano, enfatizando o fortalecimento das ações voltadas à proteção da pessoa idosa.



Foram realizadas palestras educativas que alcançaram mais de 12 mil pessoas

EM BARREIRINHA

PC-AM prende homem condenado por estupro e autua suspeito de violência doméstica

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da 42ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Barreirinha (a 331 quilômetros de Manaus), prendeu, na terça-feira (04/11), um homem, de 49 anos, condenado a 20 anos de reclusão por estupro de vulnerável, e outro indivíduo, de 26 anos, em flagrante por violência doméstica, ameaça e posse ilegal de arma de fogo. As prisões ocorreram no Distrito de Ponta Alegre, no município.

De acordo com o delegado Elton Vieira, os crimes não têm relação entre si. Ele explicou que a equipe policial se deslocou até a zona rural do município para cumprir o mandado de prisão em razão de sentença condenatória contra o homem de 49 anos, que foi localizado e preso.

No entanto, a equipe policial também recebeu denúncia de que, na mesma localidade, havia um suspeito de violência doméstica.

“Agentes de segurança da comunidade indígena nos informaram sobre a prática de violência doméstica contra uma mulher de 27 anos, que fez denúncias à liderança do distrito

acerca das ameaças que recebia do marido, com uso de uma arma de fogo”, relatou o delegado.

Segundo a autoridade policial, com base nas informações recebidas, a equipe se deslocou ao endereço e localizou o suspeito em posse de uma arma de fogo e de munições. Ele foi autuado

em flagrante.

A vítima da violência doméstica também foi encaminhada à sede da delegacia, onde solicitou medidas protetivas de urgência contra ele. Os indivíduos passarão por audiência de custódia e permanecerão à disposição da Justiça.

DIVULGAÇÃO /PC-AM



As prisões ocorreram no Distrito de Ponta Alegre no município

Política

Por unanimidade, Senado aprova isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil

Com a aprovação em ambas Casas do Congresso, proposta vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

O plenário do Senado Federal aprovou, por unanimidade, nesta quarta-feira (5), o projeto que amplia a faixa de isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5.000. Com a aprovação, o texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A proposta aprovada pelo Congresso prevê, a partir do próximo ano, a isenção total para quem ganha até R\$ 5.000 por mês e amplia o limite da isenção parcial para quem ganha até R\$ 7.350. O aumento da faixa de isenção será compensado taxando mais quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano – R\$ 50 mil por mês. Durante apreciação no plenário, o relator frisou que a medida beneficiará 25 milhões de brasileiros e que isso será compensado com



O plenário do Senado Federal, com o seu presidente, Davi Alcolumbre (União-AP), ao centro

aumento de carga tributária sobre 200 mil super-ricos. Mais cedo, nesta quarta-feira (5), a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou o projeto de lei e a urgência da matéria. A deliberação viabilizou a apreciação da matéria no plenário

do Senado, ocorresse ainda nesta tarde. No Senado Federal, o aumento da faixa de isenção do IR teve como relator Renan Calheiros (MDB-AL). Desde a nomeação, ele tem defendido que a tramitação da matéria na Casa não deveria demorar

“mais que trinta dias”. Renan ainda se comprometeu a não permitir que o texto retornasse à Câmara dos Deputados. Segundo o relator, na Câmara, a proposta “serviu lamentavelmente como instrumento de chantagem e de pressão contra o governo e

até sobre a pauta do Poder Legislativo”. Para sanar “equivocos” sem retornar à Câmara, Renan optou por não fazer emendas ao mérito e apresentou um “projeto autônomo” com as mudanças que alíquotas incidentes sobre bets e fintechs.

A matéria tramita na CAE do Senado, sob a relatoria de Eduardo Braga (MDB-AM).

Promessa de governo
A proposta foi enviada pelo governo do presidente Lula e é uma promessa de campanha do atual governo. A Câmara aprovou o texto negociado pelo relator Arthur Lira (PP-AL) no início de outubro, quase seis meses após o envio do Executivo. Na Casa Baixa, Lira manteve a isenção total para quem ganha até R\$ 5.000 por mês e ampliou o limite da isenção parcial para quem ganha até R\$ 7.350. O aumento da faixa de isenção será compensado taxando mais quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano (ou R\$ 50 mil por mês). O relator na Câmara, no entanto, incluiu exceções. Foi colocada uma regra de transição para lucros e dividendos e a ampliação da lista de investimentos que não entram na tributação mínima sobre altas rendas. Na lista de deduções à taxação mínima, estão títulos do agronegócio e do ramo imobiliário. Lucros e dividendos gerados até o fim de 2025 não pagarão o novo imposto e poderão ser distribuídos até 2028.

■ CMM

Reforma da previdência é aprovada em 1ª votação na Câmara de Manaus

Foi aprovada em primeira votação na Câmara Municipal de Manaus (CMM), nesta quarta-feira (5), a proposta de reforma da previdência dos servidores públicos municipais. O projeto agora segue para a segunda votação, que deve ocorrer em 15 dias. A proposta da reforma, que vinha sendo debatida desde setembro, altera regras fundamentais para aposentadoria de servidores que ingressaram no serviço público após 31 de dezembro de 2003. Aqueles que entraram antes dessa data continuarão seguindo as normas anteriores. Segundo o texto, a idade mínima para aposentadoria passa a ser de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. Antes, os limites eram de 60 e 55 anos, respectivamente.

A medida representa um aumento de cinco anos para os homens e sete para as mulheres. Além da idade, os servidores precisarão comprovar pelo menos 25 anos de contribuição. Para professores, as exigências são específicas: homens deverão ter 30 anos de trabalho público e mulheres, 25 anos. Também será necessário ter 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo atual para solicitar a aposentadoria.

Dos 40 vereadores presentes, apenas dez se posicionaram contra a proposta na primeira votação:
Rodrigo Guedes (Progressistas)
Ivo Neto (PMB)
Amauri Gomes (União Brasil)
Thaysa Lippy (Progres-

sistas)
Raíff Matos (PL)
Sargento Salazar (PL)
Capitão Carpê (Republicanos)
Aldenor Lima (União Brasil)
Zé Ricardo (PT)
Coronel Rosses (PL)
A única ausência registrada foi a do vereador Rosinaldo Bual (Agir), preso suspeito de envolvimento em um esquema de “rachadinha” no próprio gabinete. Durante a votação, um pedido de vistas feito pelo vereador Zé Ricardo foi negado pela mesa diretora.

Projeto ainda não virou lei
A aprovação do projeto em primeira votação ainda não torna a medida lei. O que isso quer dizer, na prática:

A Câmara Municipal costuma votar projetos em dois turnos. A primeira votação serve para aprovar o texto principal do projeto.

Depois disso, o projeto pode:
Passar por ajustes ou emendas;
Ser submetido a uma segunda votação;
E, se aprovado novamente, segue para sanção ou veto do prefeito para então tornar-se lei e entrar em vigor.



Câmara Municipal de Manaus

■ LEGISLATIVO

Data-base e progressões dos professores estaduais dominam os debates na Aleam

A sessão plenária desta quarta-feira (5/11) na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) foi marcada por debates em torno das progressões funcionais dos professores da rede pública estadual e em comemoração ao Dia Nacional da Cultura. A deputada Professora Jacqueline (UB) destacou os avanços conquistados durante reunião realizada ontem com o governador Wilson Lima e representantes sindicais da Educação, para tratar da data-base dos profissionais do magistério estadual. Segundo a parlamentar, o encontro foi marcado por diálogo produtivo e pela disposição do governo em atender demandas históricas da categoria. A principal definição foi o reajuste salarial de 5,06% para os professores da rede pública.

“O governador foi muito pragmático ao falar sobre a valorização do professor. Quero parabenizá-lo porque compor com a categoria, que transforma a sociedade, é fundamental”, afirmou Jacqueline. De acordo com a deputada, serão liberadas 730 progressões por titulação, contemplando mestres, doutores e profissionais com pós-graduação, além de 22.532 progressões horizontais, referentes à evolução automática na carreira a cada três anos de exercício docente.

Cultura
O Dia Nacional da Cultura foi marcado por pronunciamento do deputado Comandante Dan (Podemos) em defesa do fortalecimento das atividades culturais no estado. O parlamentar ressaltou iniciativas apoia-

das pela Casa que buscam valorizar expressões artísticas regionais e fomentar a chamada economia criativa. Em seu discurso, Comandante Dan destacou o incentivo a projetos que envolvem desde a moda até a música, com atenção especial à sustentabilidade e ao protagonismo dos povos originários. Entre as ações citadas, está o apoio ao Amazon Poranga Fashion, evento voltado para o design inspirado nas tradições amazônicas. O deputado também mencionou seu apoio à Orquestra Sinfônica de Manaus e ao encontro de bateristas realizado recentemente no Teatro Amazonas, além do estímulo a atividades culturais diversas dentro do movimento pela Cultura da Paz, que integra os eixos de esporte e cultura com foco em práticas como dança, canto, oratória e teatro.



Deputada estadual Professora Jacqueline

Economia

 **Dólar**
Variação
-0,7%

COMPRA
5,361
VENDA
5,362
Valores em R\$

 **Euro**
Variação
-0,63%

COMPRA
6,158
VENDA
6,159
Valores em R\$

 **Ouro** 686,43
 **Bitcoin** 557.266,00
 **B3** +1,72%
Pontos 153.294,44

Banco Central mantém a taxa Selic em 15%, no maior nível desde 2006

DIVULGAÇÃO

Colegiado reforçou cenário incerto e voltou a citar manutenção dos juros “por período bastante prolongado”

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu por unanimidade manter a taxa básica de juros em 15% ao ano nesta quarta-feira (5). É a terceira manutenção consecutiva desde que a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário, em julho.

Com isso, a Selic segue no maior patamar desde 2006, em decisão amplamente esperada pelo mercado. Esta foi a penúltima reunião do Copom neste ano. O encontro final está agendado para 9 e 10 de dezembro.

Em comunicado, o Copom não sinalizou o início do corte da taxa, reforçando que o cenário está incerto e exige “cautela na condução da política monetária”. O colegiado também voltou a citar a manutenção dos juros “por período bastante prolongado” para levar a inflação à meta.

“O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado”.

O BC também voltou a citar que os riscos para a inflação – para cima ou para baixo – seguem “mais elevados do que o usual”, com três pontos para cada.

Entre os destaques que po-



Prédio do Banco Central em Brasília

dem pressionar para cima, o colegiado apontou desancoragem das expectativas para a inflação, maior resiliência da inflação de serviços e a conjunção de políticas econômicas externa e interna.

Já para a queda da inflação, o Copom ressaltou perda de fôlego da economia doméstica mais forte do que o projetado, desaceleração global

mais pronunciada e redução de preços de commodities.

O comunicado também destacou os efeitos do tarifaço de Donald Trump contra importações brasileiras e os impactos da política fiscal doméstica como pontos de cautela.

“O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de

inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.”

Melhora das expectativas

A manutenção da Selic em 15% ocorre a despeito da melhora das expectativas do mercado para a inflação de 2025 e dos próximos anos.

Dados do Boletim Focus divulgados nesta segunda-feira (3) mostram que a previsão do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para 2025 caiu

pela sexta semana seguida, para 4,55%.

Para 2026, a expectativa para a inflação permaneceu em 4,20%, mas para os dois anos seguintes as projeções também foram reduzidas – 3,80% em 2027 e 3,50% em 2028. O BC persegue meta de 3%, com tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo.

IBOVESPA

Ibovespa bate novo recorde acima dos 153 mil em dia cheio de balanços; dólar cai

Pela oitava vez consecutiva, o Ibovespa renovou as máximas e encerrou o dia acima dos 153 mil pontos, enquanto o dólar caiu 0,7%, valendo R\$ 5,36. Ao encerramento, o índice avançou 1,72%, aos 153.294 pontos.

A expectativa dos investidores para as sinalizações futuras do Comitê de Política Monetária (Copom), que decide o juro logo mais, contribuiu com mais uma rodada de positividade nos indicadores. Este é o maior ímpeto de dias de recordes para o índice desde dezembro de 1999.

A mediana das estimativas das instituições financeiras compiladas pelo Valor Data é de que o Banco Central mantenha a taxa Selic em 15%, mas os olhos estarão voltados ao comunicado. Para Matheus Amaral, do Banco Inter, a nova alta do principal índice da Bolsa brasileira correspondeu às expectativas sobre a sinalização dos futuros passos da autoridade monetária:

“Hoje o mercado espera manutenção, mas que o comunicado indique um próximo ciclo de cortes. A perspectiva macro, do Copom, ajuda, pois é menos uma pressão”, diz o especialista

em renda variável.

“Talvez estejamos à beira de uma decisão mais dovish (suave), e o mercado começa a incorporar algo nesse sentido.

A produção industrial comprovou isso mais cedo e, desde a última reunião, tivemos dados mais acomodáticos, podendo entrar no preço a partir desse momento”, afirma Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, associando às chamadas “reancoragens” das expectativas para a inflação em 2025, divulgadas no Boletim Focus.

O documento do Banco Central que resume as expectativas do mercado financeiro para os principais indicadores mostrou, na última segunda-feira, que as instituições veem o IPCA alcançando a proximidade do teto da meta definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em 4,5% ao ano.

Preços atraentes

A tese que vem sendo associada por diversos analistas para os últimos recordes segue válida, para além da perspectiva de redução do juro americano.



Ibovespa encerrou pela primeira vez acima dos 153 mil pontos, alcançando oitavo dia seguido de máximas

IMPORTAÇÃO DE MOTORES

Toyota retoma produção de veículos no país após paralisação de 40 dias

A Toyota reativou a produção de veículos no Brasil nas fábricas de Indaiatuba e Sorocaba, ambas no interior paulista, após pouco mais de 40 dias de paralisação. As unidades estavam paradas desde 22 de setembro por causa de uma tempestade, que atingiu fortemente a planta de Porto Feliz (SP), onde os motores da montadora eram produzidos.

A retomada teve início nesta segunda-feira (3) e será gradual, com utilização de motores e peças importados de outras unidades no exterior. Nesta primeira etapa, a Toyota do Brasil produzirá as versões híbridas dos modelos Corolla e Corolla Cross.

Em outubro, a Toyota informou que somente em janeiro de 2026 será retomada a produção de veículos com motores convencionais, tanto para o mercado brasileiro quanto para exportação, abrangendo os veículos da linha de produção atual – Corolla e Corolla Cross.

Tempestade

As fortes chuvas e vendavais de 22 de setembro deixaram

um saldo de destruição e prejuízos no estado de São Paulo. A Defesa Civil divulgou balanço com 33 ocorrências, com um saldo de 24 pessoas feridas, oito desabrigadas e 33 desalojadas em diferentes regiões.

Além do destelhamento da fábrica da montadora em Porto Feliz, que deixou dez pessoas feridas e oito desabrigadas, houve alagamentos, queda de

árvores e desabamentos.

Também foram registradas ocorrências graves em Rancheira, Ourinhos, Santa Fé do Sul, Presidente Prudente e Presidente Venceslau, com vendavais, destelhamentos e queda de árvores. Em Dracena, uma árvore caiu sobre um veículo, deixando duas vítimas. Em Osasco, o telhado de três residências desabou, deixando três famílias desalojadas.



Fábrica da Toyota em Sorocaba

Brasil

O que é a COP30, quando começa e por que ela é importante para combater mudanças climáticas

Conferência da ONU sobre o Clima acontece pela primeira vez no Brasil

Lideranças mundiais vão se reunir em breve em Belém, no Pará, para a Conferência anual das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP). Esta é a primeira vez que uma cidade brasileira sedia o evento. A COP30 acontece 10 anos depois da assinatura do Acordo de Paris, no qual os países se comprometeram a tentar conter o aquecimento global abaixo de 1,5°C.

Contudo, o secretário-geral da ONU, António Guterres, já afirmou que “ultrapassar” a meta de 1,5°C, hoje, é inevitável. É esperada a presença de chefes de Estado de diferentes países que, juntos, vão discutir soluções para enfrentar as mudanças climáticas. No entanto, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está entre os líderes que não deve comparecer ao encontro.

O que é a COP30 e quando ela acontece?

A COP30 é o 30º encontro anual da ONU sobre mudanças climáticas. O evento é o principal espaço de negociação e decisão sobre o clima no mundo e reúne representantes de diversos países, diplomatas, especialistas e ativistas. Nesse encontro são definidas metas, tratados e mecanismos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e enfrentar os impactos da crise climática.

COP significa “Conferências das Partes”. As “Partes” são os quase 200 países que assinaram o acordo climático original da ONU em 1992. A COP teve sua origem na Conferência Rio-92, onde foi firmada a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Esse tratado internacional estabeleceu o compromisso de diversos países em controlar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, servindo como fundamento institucional para a criação das COPs. A primeira COP foi realizada em Berlim, na Alemanha, em 1995.

Este ano, a conferência acontece entre os dias 10 e 21 de novembro. Mas as lideranças mundiais vão se reunir antes da abertura, na Cúpula dos Líderes, marcada para quinta (06/11) e sexta-feira (07/11). A reunião frequentemente se estende além do previsto devido a negociações de última hora para garantir um acordo.

Por que a COP30 acontece no Brasil?

O país anfitrião é escolhido pelos países participantes, mas precisa de uma indicação da região à qual faz parte. A movimentação para a conferência ser realizada no Brasil começou em 2022, durante a COP27 no Egito.

Em discurso na conferência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu para sediar o evento, destacando a importância da Amazônia para o mundo. “Acho muito importante que as pessoas que defendem a Amazônia e que defendem o clima conheçam de perto o que é aquela região”, disse na época.

Em janeiro de 2023, o Itamaraty formalizou a candidatura de

Belém junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e o Brasil conseguiu apoio unânime dos países latino-americanos para a indicação. A escolha de Belém foi feita em consenso durante sessão plenária da COP 28, realizada em Dubai, em dezembro de 2023.

Após o anúncio, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e chefe da delegação brasileira, Marina Silva, destacou a responsabilidade de sediar a COP em uma cidade amazônica. “A Amazônia nos mostra o caminho, com sua imensa biodiversidade e enorme território ameaçado pelas mudanças climáticas. Ela nos lembra o quanto as três Convenções do Rio estão entrelaçadas nos seus desafios, mas também nas soluções sinérgicas que abarcam. Realizar a COP 30 no seio da floresta é nos lembrarmos, com força, da responsabilidade de manter o planeta dentro da nossa missão de 1,5°C”, afirmou na época.

Belém é a primeira cidade na Amazônia – a maior floresta do mundo – a sediar a Conferência sobre o Clima da ONU.

Polêmicas da COP30

A escolha de Belém trouxe desafios significativos. A cidade tinha metade dos leitos necessários para hospedagem quando foi anunciada para sediar o evento. Em 2023, como parte do esforço de ampliar os leitos em Belém, o governo do Pará determinou isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) a empreendimentos de hospedagem que quisessem comprar mobiliário novo.

Isso levou várias hospedagens, incluindo hotéis, a adaptar suas instalações para receber participantes do evento. Além disso, o governo brasileiro contratou dois navios de cruzeiro para fornecer leitos extras para delegados.

Apesar disso, algumas delegações têm encontrado dificuldades para reservar hospedagem a preços acessíveis, o que gerou preocupações de que países mais pobres possam ser excluídos do evento devido aos preços altos.

Anúncios de suítes custando R\$ 6,5 mil a diária e de apartamentos anunciados por quase R\$ 1 milhão para 11 noites viralizaram e causaram até uma crise internacional para a organização da COP.

Representantes de 25 países chegaram a assinar uma carta na qual sugeriam que o evento fosse realizado em outra cidade, caso os preços não se adequassem. Já a ONU chegou a pedir ao Brasil para subsidiar hospedagens de países mais pobres. No meio da crise, o governo brasileiro abriu a plataforma oficial de busca de quartos para oferecer hospedagens a preços mais baixos e tentou negociar com a rede hoteleira em Belém. Mas os valores continuaram sendo criticados pelos estrangeiros.

Só agora, a poucos dias da COP, os valores estão caindo. Mas não foram só os preços dos hotéis que aumentaram. O açaí, base da alimentação dos moradores no Pará, também encareceu e isso tem impactado o consumo das famílias e de milhares de trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva.

Só nos quatro primeiros meses do ano, o preço do açaí



Conferência da ONU sobre o Clima acontece pela primeira vez no Brasil

tipo grosso, o mais apreciado, vendido ao consumidor em Belém, aumentou 56%, segundo levantamento do Dieese-Pará: começou o ano em R\$ 35,67 por litro e, no último mês, era vendido a R\$ 52,10. Além das mudanças climáticas que estão afetando o cultivo do alimento, a demanda local enfrenta concorrência da demanda global, já que o açaí virou um “superalimento” vendido em vários países do mundo.

Com isso, o alimento, que é como um arroz e feijão dos paraenses, tem ficado de fora do cardápio de muitas famílias. A política ambiental do governo brasileiro também virou alvo de críticas.

Um editorial publicado por cientistas na revista científica Science afirmou que “com exceção do Ministério de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, virtualmente todos os setores do governo promovem atividades que aumentam as emissões de gases do efeito estufa”. A decisão de desmatar a Amazônia para construir uma rodovia no meio da floresta e facilitar o tráfego para a capital paraense durante a COP30 foi vista como controversa.

A estrada corta dezenas de milhares de hectares de floresta protegida. O governo estadual promoveu o projeto como “sustentável”, mas moradores e ambientalistas pontuam o impacto ambiental.

O subsídio oferecido pelo Ministério da Agricultura para “transformar pastagens em plantações de soja” é outro elemento criticado como incentivador do desmatamento.

O Brasil também continua a conceder novas licenças para exploração de petróleo e gás que, junto com o carvão, são combustíveis fósseis – a principal causa do aquecimento global.

Operações de GLO durante a COP30

O presidente Lula autorizou o emprego das Forças Armadas em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) durante a realização da COP30 em Belém.

O uso das Forças Armadas está autorizado até 23 de novembro de 2025 e atende a um pedido do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

As operações de Garantia da Lei e da Ordem ocorrem quando os recursos das forças de segurança pública não são mais capazes de oferecer segurança, em situações graves de perturbação da ordem, ou em grandes eventos, como é o caso da COP.

Esse mesmo procedimento foi adotado em encontros recentes que reuniram lideranças internacionais, como a Cúpula

do G20, em novembro do ano passado, e a reunião do BRICS, em julho deste ano, ambas ocorridas no Rio de Janeiro. Em operações como essas, militares agem dentro de uma área delimitada e por um tempo determinado.

Além de Belém, a medida prevê ações nos municípios de Altamira (a 822 km de Belém) e Tucuruí (a 446 km da capital), voltadas à proteção das chamadas “infraestruturas críticas”: usinas hidrelétricas, portos, aeroportos, estações de tratamento de água e vias de acesso.

Segundo o Ministério da Defesa, apesar do emprego das Forças Armadas, a GLO é uma operação do tipo de “não guerra”, por não envolver combate direto.

Quem vai à COP30 — e quem não vai

Representantes de vários países ao redor do mundo são esperados no encontro. Segundo o Itamaraty, 143 delegações e 57 chefes de Estado e de governo confirmaram presença na Cúpula de Líderes.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, estará na conferência, assim como o príncipe William, representando o rei Charles.

O presidente da França, Emmanuel Macron, também está entre os nomes confirmados, assim como a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Mas muitos líderes mundiais ainda não confirmaram presença e alguns não são esperados, como é o caso do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Logo após sua posse, em janeiro de 2025, Trump prometeu se retirar do Acordo de Paris, que sustenta o compromisso internacional de enfrentamento às mudanças climáticas.

A ausência de representantes do governo dos Estados Unidos pode ser um obstáculo para as negociações climáticas internacionais. O presidente da Argentina, Javier Milei, também não irá ao evento.

A China, o maior emissor de gases que causam o aquecimento global, deve enviar uma delegação, mas o presidente Xi Jinping provavelmente não comparecerá. Políticos serão acompanhados por diplomatas, jornalistas e ativistas.

Cúpulas anteriores foram criticadas pelo grande número de participantes ligados às indústrias de carvão, petróleo e gás. Ativistas argumentam que isso demonstra a influência contínua dos defensores dos combustíveis fósseis.

Encontros bilaterais de Lula na COP30

O presidente Lula chegou em

Belém no sábado (1/11) para participar de eventos na capital do Pará, como inauguração de obras. Lula vai ficar fora de Brasília de 1 a 10 de novembro. Nesta quarta-feira (5/11), o presidente brasileiro deve realizar reuniões bilaterais com chefes de Estado que já chegaram ao país, antes de abrir oficialmente a conferência.

Esses encontros vão se estender nos dias 6 e 7, quando acontece a Cúpula dos Líderes.

O Itamaraty ainda não divulgou com quem Lula se reunirá, mas são esperadas reuniões com o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, além de Emmanuel Macron, presidente da França. A plenária de abertura, na quinta-feira, será conduzida pelo presidente Lula, que também presidirá três sessões temáticas.

Estão previstas sessões sobre Transição Energética e os 10 anos do Acordo de Paris, que abordarão as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e o financiamento climático. Além de Belém, Lula viaja a Fernando de Noronha no sábado (08/11), onde participa do lançamento de um novo projeto de energia renovável no arquipélago.

O presidente retorna a Belém na segunda-feira (10) para participar da abertura oficial da COP.

Por que a COP30 é importante e o que é o Acordo de Paris?

A COP30 acontece em um momento crucial, com metas climáticas globais sob pressão. Em Paris, em 2015, cerca de 200 países concordaram em tentar limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis do período “pré-industrial” e mantê-lo “bem abaixo” de 2°C.

Há evidências científicas consolidadas de que os impactos das mudanças climáticas – desde ondas extremas de calor até a elevação do nível do mar – seriam muito maiores a 2°C do que a 1,5°C. Mas, embora o uso de energia renovável, especialmente a energia solar, esteja crescendo rapidamente, os planos climáticos dos países ficaram aquém do que é necessário para atingir a meta de 1,5°C.

Antes da COP30, os países deveriam ter apresentado planos atualizados e detalhados de como eles vão reduzir suas emissões de gases que aquecem o planeta. Contudo, apenas um terço dos países fez isso.

Considerando que o limite está próximo, o secretário-geral da ONU afirmou que ultrapassar 1,5°C é inevitável.

Mas ele espera que as temperaturas ainda possam voltar a esse nível até o final do século. A ONU espera que a COP30 demonstre comprometimento maior com o processo estabelecido em Paris.

O que será discutido na COP30?

O Brasil espera chegar a um acordo sobre medidas para cumprir os compromissos assumidos em COPs anteriores. Além dos novos planos dos países de redução de carbono, vários temas podem entrar em discussão.

Combustíveis fósseis

Na COP28, em 2023, os países concordaram, pela primeira vez, sobre a necessidade de “fazer a transição para longe dos com-

bustíveis fósseis nos sistemas de energia”. Mas isso não foi reforçado na COP29, em 2024, como muitos esperavam.

Financiamento

Na COP29, os países mais ricos se comprometeram a dar aos países em desenvolvimento pelo menos US\$ 300 bilhões (cerca de R\$ 1,6 trilhão, na cotação atual) por ano até 2035 para ajudá-los a enfrentar as mudanças climáticas. Mas isso é muito menos do que os países mais pobres dizem precisar.

Esse acordo também incluía a aspiração de aumentar o valor para US\$ 1,3 trilhão (R\$ 7 trilhões) por meio de fontes públicas e privadas. Contudo, poucos detalhes concretos foram divulgados sobre como isso será alcançado.

Energias renováveis

Na COP28, os países concordaram em triplicar a capacidade global de energias renováveis, como a eólica e a solar, até 2030.

Embora seja previsto um crescimento rápido das energias renováveis, a Agência Internacional de Energia diz que o mundo não está no caminho certo para atingir essa meta.

Natureza

Uma possível novidade é o lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), proposta encabeçada pelo Brasil que pretende remunerar países pela conservação das florestas tropicais. O fundo visa evitar a perda das florestas.

A COP30 fará alguma diferença?

Um avanço importante para difícil este ano, principalmente pela influência da administração de Donald Trump. Em seu discurso na Assembleia Geral da ONU, em setembro, o presidente americano classificou as mudanças climáticas como “a maior farsa já perpetrada contra o mundo” e atacou falsamente as inúmeras evidências científicas sobre o aumento das temperaturas.

Ele também prometeu ampliar a exploração de petróleo e gás e reverter iniciativas ambientais adotadas por seus antecessores.

Tem sido difícil chegar a um consenso em outras negociações ambientais que aconteceram em 2025, como a tentativa de firmar o primeiro tratado global sobre plásticos, que fracassou pela segunda vez em agosto.

Em outubro, um acordo histórico para reduzir as emissões globais do setor de transporte marítimo foi adiado após pressão dos EUA e outros países.

Alguns observadores, como a ativista Greta Thunberg, acusaram COPs anteriores de greenwashing, permitindo que países e empresas promovam sua imagem ambiental sem realmente fazerem mudanças necessárias.

Mas acordos globais significativos já foram alcançados nas COPs, permitindo um progresso maior do que medidas isoladas de países. Apesar das dificuldades para cumprir o limite de aquecimento de 1,5°C, esse compromisso tem impulsionado uma “ação climática quase universal”, de acordo com a ONU.

Isso ajudou a reduzir o nível de aquecimento global projetado, embora o mundo ainda não esteja agindo com a rapidez necessária para atingir as metas do Acordo de Paris.

Mundo

Agência antidrogas do governo Trump lamenta morte de policiais no Rio e oferece apoio a Castro

Governo americano enviou carta ao secretário de Segurança do Rio de Janeiro na terça-feira (4/11)

Agência de Combate às Drogas federal (DEA, na sigla em inglês) do governo de Donald Trump encaminhou ao governo do Rio de Janeiro uma carta em que lamenta a morte dos quatro policiais na operação realizada nos complexos do Alemão e da Penha na semana passada.

A ação policial, que segundo as autoridades fluminenses tinha como objetivo conter a expansão do Comando Vermelho, é a mais letal já registrada no Brasil. No total, 121 pessoas morreram.

O documento, enviado na terça-feira (4/11), é assinado por James Sparks, chefe da Drug Enforcement Administration (DEA), e destinado ao secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victo Santos.

No texto, o governo americano elogia a coragem dos policiais e se coloca à disposição para “qualquer apoio que se faça necessário”.

“Sabemos que a missão de proteger a sociedade exige coragem, dedicação e sacrifício, e reconhecemos o valor e a honra desses profissionais que deram suas vidas em defesa da segurança pública”, diz um dos trechos da carta.

“Neste momento de luto, reiteramos nosso respeito e admiração pelo trabalho incansável das forças de segurança do Estado e colocamo-nos à disposição para qualquer apoio que se faça necessário.”

Em nota enviada nesta quarta-feira (5/11), Victor Santos



Governo americano enviou carta ao secretário de Segurança do Rio de Janeiro na terça-feira (4/11)

disse que o apoio dos Estados Unidos não dá “qualquer permissão a ações do governo americano em solo brasileiro”.

Segundo ele, ao se colocar à disposição do Rio de Janeiro, o DEA se refere à “troca de informações com instituições de combate ao narcotráfico dos Estados Unidos, já que se trata de crime com ramificações internacionais”.

“Essa interlocução nada tem a ver com qualquer permissão a ações do governo americano em solo brasileiro. Até porque não é permitido pela legislação brasileira”, diz o secretário.

O governo dos EUA e do Estado do Rio de Janeiro têm usado a palavra narcoterroris-

tas para designar traficantes.

Durante coletiva de imprensa realizada na última terça-feira (28/11), o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, classificou a operação como uma ação contra “narcoterroristas”.

Esse mesmo termo já foi usado pelo secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, para falar sobre os ataques aéreos americanos a embarcações no mar do Caribe e no Pacífico, acusadas pelos EUA de estarem traficando drogas para o país.

Para eles, traficantes de drogas agem como terroristas ao usar violência desmedida na busca por seus objetivos.

Esta semana, após a megaoperação no Rio de Janeiro,

os governos da Argentina e Paraguai – ambos alinhados a Trump – anunciaram que passaram a classificar o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como grupos terroristas.

A administração de Trump já inclui em sua lista de organizações terroristas grupos criminosos latino-americanos, como o venezuelano Tren de Aragua e seis cartéis mexicanos.

E manifestou, mais de uma vez, sua vontade de incluir facções brasileiras, como o PCC e o Comando Vermelho.

Em visita a Brasília em maio, o responsável pelo setor de sanções do Departamento de

Estado, David Gamble, solicitou formalmente que o Brasil adotasse a designação.

Ele argumentou que essas facções criminosas têm conexões com cartéis internacionais e representam uma ameaça à segurança dos Estados Unidos.

O governo brasileiro, porém, rejeitou o pedido. O argumento citado na época foi o de que facções como PCC e CV não se enquadram na definição de terrorismo da legislação brasileira.

A Lei Antiterrorismo (Lei 13.260/2016) brasileira considera terrorismo atos “cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo

a perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública”.

Mas, após a operação no Rio, parlamentares e governadores da oposição ao governo federal têm se mobilizado para mudar isso e classificar como grupos terroristas as facções criminosas que atuam no país – como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

No Congresso está sendo discutido pelo menos dois projetos de lei que ampliam o conceito de terrorismo previsto na Lei Antiterrorismo de 2016 para incluir o tráfico de drogas.

O projeto de lei 724/2025, do Coronel Meira (PL-PE), avançou este mês na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados e propõe ampliar essa definição para incluir narcoterrorismo.

“Ataques a ônibus, escolas, batalhões, delegacias e até hospitais têm a finalidade de gerar terror social e paralisar a resposta estatal. É exatamente este o conceito jurídico de terrorismo: violência com o intuito de causar pânico e desorganização coletiva”, diz o relator do projeto, o deputado Fabio Costa (PP-AL).

Especialistas entrevistados pela BBC criticam o uso de leis de combate ao terrorismo para lidar com crimes de tráfico.

Para o ex-policial e pesquisador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Roberto Uchôa, a simples redesignação de facções criminosas como grupos terroristas “não teria efeitos práticos significativos no combate a grupos como o PCC e o CV”.

E, além disso, segundo ele, uma nova lei nesse sentido teria um efeito indesejado para a economia brasileira – e talvez de grande impacto.

MÉXICO

Presidente do México se pronuncia após sofrer assédio e abre queixa contra agressor

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, se pronunciou sobre o assédio sexual que sofreu na terça-feira (4), enquanto caminhava de sua residência no Palácio Nacional para uma reunião.

“Decidimos ir a pé [do Palácio Nacional ao Ministério da Educação Pública para a reunião]. Muitas pessoas nos cumprimentaram ao longo do caminho, sem problemas, até que esse homem completamente embriagado se aproximou e eu sofri esse assédio”, afirmou Sheinbaum em sua coletiva de imprensa matinal.

Vídeos mostram a presidente mexicana caminhando na Cidade do México. Enquanto algumas pessoas a cumprimentavam, um homem se aproximou e tentou beijá-la e agarrar seus seios sem o consentimento dela.

Sheinbaum informou que apresentou uma queixa à Procuradoria-Geral da Cidade do México e confirmou que o homem já está sob custódia.

“Se eu não apresentar uma queixa, o que será de todas as mulheres mexicanas? Se isso acontece com a presidente, o que acontecerá com todas as jovens do nosso país?”, questionou.

O assédio sexual é crime previsto no Artigo 179 do Código Penal da Cidade do México. Quem “praticar conduta de natureza sexual indesejada, causando-lhe dano ou sofrimento psicoemocional que viole sua dignidade” pode ser condenado a pena de prisão de um a três anos.

Ainda de acordo com a presidente, o homem também assediou outras mulheres na mesma rua, “por isso, ele já está sob custódia”.

O agressor foi preso na terça-feira, às 21h, no horário

local, e está sob custódia da Procuradoria de Crimes Sexuais da Cidade do México, de acordo com o Registro Nacional de Detenções.

A Secretaria de Segurança Cidadã da Cidade do México informou nesta quarta-feira que um homem foi preso nas ruas do Centro Histórico “como provável autor de assédio contra diversas mulheres na região”.

A SSC afirmou ainda que, segundo as investigações iniciais, ele está ligado ao assédio sofrido por Sheinbaum e outras duas mulheres no mesmo dia.



Presidente do México, Claudia Sheinbaum

RIO DE JANEIRO

A foto do príncipe William aos pés do Cristo Redentor que imita cena histórica de sua mãe, Diana

O Príncipe de Gales seguiu os passos da mãe com uma visita ao Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

William ficou de pé no mesmo local onde Diana, princesa de Gales, foi fotografada 34 anos atrás. Ele está no terceiro dia de sua viagem de cinco dias ao Brasil, onde irá apresentar o Earthshot Prize, prêmio anual da instituição de caridade que ele criou.

O evento repleto de celebrações acontece no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, na noite desta quarta-feira (5/11).

Kylie Minogue e Shawn Mendes vão se apresentar enquanto cinco projetos receberão £ 1 milhão (cerca de R\$ 7 milhões, na cotação atual) cada. O príncipe William também fará um discurso na COP30, encontro anual da ONU sobre mudanças do clima, que acontece em Belém, no Pará.

Em um dia perfeito, o futuro rei ficou sozinho em um momento de reflexão enquanto contemplava o Rio de Janeiro do alto do Corcovado, onde fica o Cristo Redentor.

A icônica e imponente es-

tátua é uma das maiores esculturas Art Déco do mundo, com 30 metros de altura e 28 metros de largura, considerando os braços estendidos.

O Cristo Redentor se tornou um símbolo de esperança e resiliência, e acredita-se que ele proteja a população do Rio.

A princesa Diana posou no mesmo local em abril de 1991, durante sua viagem de seis dias ao Brasil com o atual rei Charles 3°.



William ficou de pé no mesmo local onde Diana, princesa de Gales

Durante os passeios do príncipe William pelo Rio, dezenas de pessoas falaram com ele sobre sua falecida mãe, que morreu em agosto de 1997.

“O príncipe adorou conhecer tantas pessoas de diferentes partes do Rio nos últimos dias”, disse um porta-voz do príncipe.

“Ele ficou profundamente tocado com o número de pessoas que lembram com carinho da visita de sua mãe a esta bela cidade.”

No Cristo Redentor, o príncipe William também teve um momento longe das câmeras, na capela que fica abaixo da estátua.

O acesso do público ao Cristo Redentor foi temporariamente suspenso para permitir que ele visitasse o local e conhecesse os 15 finalistas do prêmio Earthshot antes da cerimônia de premiação.

A lista de finalistas este ano inclui a cidade de Guangzhou, na China, e sua rede de transporte público elétrico; a Lagos Fashion Week na Nigéria, indicada por seu trabalho e transformação da indústria da moda; e Barbados, por sua liderança ambiental.

Cultura

Aposta do Brasil para o Oscar, “O Agente Secreto” chega aos cinemas



O filme marca o retorno de Wagner Moura ao cinema brasileiro

Thriller político de Kleber Mendonça Filho está cotado para a principal premiação de Hollywood

O filme “O Agente Secreto”, estrelado por Wagner Moura e dirigido por Kleber Mendonça Filho, chega

aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (6). A produção, que já conquistou reconhecimento internacional, é a aposta do Brasil para o Oscar 2026. Ambientado na década de 1970, durante a ditadura militar, o thriller político acompanha a história de Marcelo, interpretado por Wagner Moura. O personagem chega a uma cidade em uma trama envolta

em mistério.

Humor, música e local
Apesar da temática densa, o longa-metragem surpreende pelo tom bem-humorado. Um dos destaques é a atuação de Tânia Maria no papel de Dona Sebastiana, personagem que conquista o público com sua presença marcante nas cenas. A direção de arte meticulosa reconstrói a época com

precisão, desde os letreiros até os carros nas ruas do Recife. A trilha sonora, composta por músicas brasileiras e internacionais, é outro elemento que potencializa momentos cruciais da narrativa.

Reconhecimento internacional
O filme já coleciona importantes conquistas no cenário internacional. Foi o mais premiado no Festival

de Cannes, onde Wagner Moura foi reconhecido por sua atuação e Kleber Mendonça Filho pela direção. A distribuição está confirmada em mais de 90 países. A Neon, importante distribuidora norte-americana, adquiriu os direitos de exibição nos Estados Unidos. Os indicados ao Oscar serão anunciados em 22 de janeiro de 2024, e a cerimônia acontecerá em 15 de março.

■ NOITE DE MÚSICA

Banzeiro Cabôco celebra a MPB e os ritmos amazônicos no Largo de São Sebastião

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, promove, nesta quinta-feira (06/11), mais uma edição do Banzeiro Cabôco, no Largo de São Sebastião, no Centro Histórico de Manaus. O projeto segue valorizando a diversidade da música amazonense e os grandes nomes da MPB, em uma programação gratuita e aberta ao público. Nesta edição, o cantor e compositor Eloi Jr. apresenta o show “Revisitando a MPB”, em formato voz e violão. No repertório, o artista traz clássicos da música popular brasileira e composições autorais que fazem parte de sua trajetória, disponíveis em todas as plataformas digitais. “A proposta é revisitar a MPB e homenagear artistas que me inspiraram, como Lô Borges, Djavan, Caetano e Gil, além de mostrar um pouco do meu trabalho”, comenta Eloi Jr.



Lico Magalhães

■ MÚSICA BRASILEIRA

Amazonas Band celebra a música brasileira no concerto ‘Brasilidades’ sob nova regência

O Teatro Amazonas foi palco, nessa terça-feira (04/11), do concerto “Brasilidades”, que marcou a estreia do maestro Ênio Prieto à frente da Amazonas Band. O espetáculo celebrou a

diversidade da música brasileira e abriu uma nova fase para o grupo, que possui 25 anos de atuação na cena instrumental. Promovido pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cul-

tura e Economia Criativa, o concerto integrou a agenda dos Corpos Artísticos do Estado, reforçando o compromisso com a valorização da produção musical e cultural amazonense.

Com repertório voltado ao samba e à bossa nova, a apresentação reuniu composições que retratam a essência e o espírito do povo brasileiro. O maestro Ênio Prieto des-

tacou que essa primeira edição do espetáculo buscou reforçar a identidade nacional por meio de gêneros que fazem parte das raízes culturais e da memória afetiva do país. “É uma alegria muito grande estrear na direção da Amazonas Band. Estive por 15 anos na estante de primeiro alto e hoje é um privilégio poder liderar esse grupo com um repertório tão brasileiro”, afirmou. O concerto teve início com “Sambita”, tema do colombiano Justo Álvaro com arranjo do maestro Branco. Na sequência, o público pôde apreciar “Tijuca”, em homenagem ao bairro carioca, “Berimbau”, de Baden Powell e Vinícius de Moraes, com arranjo de Bob Mintzer, “The Happy Song”, também de Mintzer, e “Festa para o Rei Negro”, de Zuzuca do Salgueiro, que encerrou a noite com energia e ritmo. Os arranjos apresentados incluíram trabalhos de mú-

sicos nacionais e internacionais, oferecendo diferentes perspectivas sobre a música brasileira. De acordo com o Maestro, essa mistura enriquece a sonoridade e amplia o diálogo entre culturas. Um dos momentos mais marcantes da apresentação foi a participação do jovem saxofonista Jefte Asafe, de 18 anos, natural de Manacapuru, que assumiu a estante de primeiro alto. O músico foi destaque da noite e simbolizou o espaço dado a novos talentos da região dentro da formação da Amazonas Band. Ao final, o público aplaudiu de pé a estreia do maestro, que foi homenageado pela banda e pelos colegas de palco. O concerto “Brasilidades” consolidou o início de um novo ciclo para a Amazonas Band, reafirmando seu compromisso com a valorização da música instrumental e com a difusão da cultura brasileira.



A apresentação reuniu obras que exaltam o samba, a bossa nova e a riqueza cultural do Brasil

Esportes

São Paulo busca empate com Flamengo e “ajuda” Palmeiras no Brasileirão

Equipes se enfrentaram na noite desta quarta-feira (5), na Vila Belmiro, em Santos (SP)

O Flamengo desperdiçou, na noite desta quarta-feira (5), a oportunidade de assumir, ainda que provisoriamente, a liderança do Campeonato Brasileiro. Isso porque os rubro-negros cederam o empate por 2 a 2 ao São Paulo após buscar a virada por 2 a 1, em confronto válido pela 32ª rodada.

Com a igualdade, o Mengão foi a 65 pontos, a mesma pontuação do Palmeiras, que enfrenta o Santos na noite desta quinta-feira (6), no Allianz Parque, em São Paulo (SP). O Verdão, porém, leva a melhor no número de vitórias (20 a 19).

Outro postulante ao título nacional, o Cruzeiro foi a Porto Alegre durante a noite e ganhou do Grêmio por 1 a 0, chegando aos 63 pontos. A grande questão, porém, é que a Raposa já disputou 32 jogos, um a mais do que os flamenguistas e dois a mais do que os palestrinos.

O Tricolor Paulista, por outro lado, tem 45 pontos e aparece na oitava colocação, dentro da



Rubro-negros cederam o empate por 2 a 2 ao São Paulo após buscar a virada por 2 a 1

faixa de classificação à fase de grupos para a Sul-Americana. Pensando em Libertadores, o Bahia, com 52, fecha a zona de classificação à fase de grupos, enquanto Botafogo, com 51, e Fluminense, com 47, iriam para a segunda fase.

Como foi o empate por 2 a 2 entre São Paulo e Flamengo? Como o MorumBIS está recebendo uma série de shows, o duelo foi disputado na Vila Belmiro, em Santos (SP) – o gramado do estádio foi “batizado” por um gato, que fez cocô

no campo. Mesmo longe de casa, os tricolores começaram a partida “voando” e abriram o placar logo aos dois minutos. Erick Pulgar se atrapalhou na saída de jogo, Tapia tentou o passe, a bola desviou em Alex Sandro e sobrou para Luciano.

O camisa 10 chegou chapando e acertou o cantinho esquerda. Mas a felicidade mandante durou pouco.

Logo aos quatro minutos, Gonzalo Plata lançou para Gorgon de Arrascaeta, que foi derrubado dentro da área por Pablo Maia. Após longa reclamação tricolor, o próprio uruguaio foi para a cobrança e deixou tudo igual ao acertar a bochecha direita da rede.

O gol, aliás, teve um sabor especial para Arrascaeta. Isso porque o meia se tornou – isoladamente – o estrangeiro que mais marcou com a camisa do Flamengo: chegou aos 95, deixando o argentino Doval, com 94, para trás.

Depois, o primeiro tempo teve apenas mais duas boas oportunidades, ambas protagonizadas pelo volante Luiz Gustavo. Aos 15 minutos, o volante exigiu boa defesa de Rossi em cabeceio após escanteio pela direita. Já aos 29, da intermediária, mandou rebote por cima do travessão, com perigo.

A etapa final começou com o Flamengo levando perigo. Logo no primeiro minuto, Arrascaeta fez cobrança de escanteio pela esquerda, Saúl Níguez desviou de cabeça e mandou para fora, por cima do travessão.

O São Paulo respondeu pouco depois. Aos quatro, Ferreirinha

recebeu dentro da área e chapeou de pé direito, tirando tinta da trave esquerda. Já aos 11, Luciano fez boa jogada e, de pé esquerdo, arriscou de longe, jogando por cima do travessão.

Aos 18, Arrascaeta impediu a saída de bola e acionou Emerson Royal, que fez bom cruzamento para a área. Samuel Lino fez bela finalização de pé direito e virou o placar. Logo na sequência, aos 21, Plata pisou em Robert Arboleda e tomou cartão vermelho direto.

Com uma a mais, o São Paulo se lançou ao ataque – e conseguiu o empate. Aos 34, Lucas tentou tabelar com Ferreirinha, Royal fez o corte, jogando a bola para trás, e Maik cruzou de primeira para o ex-atacante do Grêmio chegar estufando as redes.

Houve ainda outras duas boas chances para os tricolores. Aos 39, Lucas ameaçou com linda bicicleta que saiu por cima do travessão. Aos 44, Luciano recebeu de Ferraresi e bateu de pé esquerdo, para fora, próximo da trave direita de Rossi.

Próximos jogos

Os tricolores voltam a campo no sábado (8), quando encaram o Red Bull Bragantino, novamente na Vila Belmiro, a partir das 21h. Os rubro-negros recebem o Santos no domingo (9), no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), a partir das 18h30.

BRASILEIRÃO

Botafogo domina Vasco e amplia vantagem no G7 do Brasileirão

O Botafogo venceu o Clássico da Amizade contra o Vasco por 3 a 0, nesta quarta-feira (5), no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, em partida válida pela 32ª rodada do Brasileirão.

Alex Telles, de pênalti, no último lance da primeira etapa, e Artur e Léo Jardim (contra) no segundo tempo marcaram os gols do Alvinegro, que somou seis pontos contra o rival no campeonato – mas foi eliminado pelo Vasco na Copa do Brasil.

Com o resultado, o Botafogo se consolida na zona de classificação para a próxima Libertadores, ainda mais após o G6 virar G7, já que o campeão da atual edição será Palmeiras ou Flamengo.

O time da Estrela Solitária tinha o próprio Vasco como um possível concorrente, mas pode terminar a rodada com sete pontos de vantagem em relação ao 8º colocado, o São Paulo.

Vasco sente desfalques e é dominado pelo Botafogo

Após ter perdido uma sequência invicta na última rodada, quando foi derrotado pelo São Paulo em São Januário, o Vasco voltou a ter uma atuação de nível bem abaixo do que vinha apresentando.

Fernando Diniz não contou com dois titulares absolutos, Paulo Henrique e Nuno Moreira, ambos suspensos, e as ausências foram sentidas, já que o estilo de jogo do time mudou com as entradas de

Puma Rodríguez e Vegetti. Muito exposto no meio de campo, o Vasco foi dominado pelo Botafogo em praticamente toda a partida e viu as chances de vaga para a Libertadores via Brasileirão diminuir consideravelmente.

Como foram os gols do Botafogo

O primeiro tempo foi marcado por um domínio do Botafogo, que criou as melhores oportunidades e abriu o placar aos 47 minutos através de um pênalti convertido por Alex Telles.

A penalidade máxima foi marcada após falta de Carlos Cuesta em Joaquín Correa dentro da área. Telles, vale lembrar, havia perdido o pênalti na disputa contra o Vasco pelas quartas da Copa do Brasil.

No segundo tempo, o Botafogo ampliou sua vantagem aos 26 minutos com Artur, que recebeu passe preciso de Jefferson Savarino

e finalizou com categoria no canto esquerdo.

O terceiro gol veio aos 32 minutos, em lance infeliz do goleiro Léo Jardim, que marcou contra após cabeçada de David Ricardo.

Situação da tabela e próximos jogos

Sexto colocado com 51 pontos, o Botafogo tenta agora se aproximar do G4, que dará vaga direta na fase de grupos da Libertadores. A distância para o quarto colocado, o Mirassol, é de cinco pontos, mas o time paulista ainda joga na rodada.

Na próxima rodada, antes da pausa para a Data Fifa, o Alvinegro visita o Vitória, que está firme na briga contra o rebaixamento, no domingo (9).

Já o Vasco volta a jogar no Rio de Janeiro – a terceira partida seguida – no próximo sábado (8), quando vai receber o Juventude em São Januário.



Alex Telles bate pênalti e abre o placar para o Botafogo sobre o Vasco

PROJETO FORMANDO CAMPEÕES

Formando Campeões abre mais de 200 vagas para aulas gratuitas de jiu-jitsu em Manaus

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), abriu novas vagas para aulas gratuitas de jiu-jitsu do projeto Formando Campeões, iniciativa vinculada ao Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (Pelci). Ao todo, 210 vagas estão sendo ofertadas para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, em nove núcleos espalhados por diferentes zonas de Manaus.

As vagas estão divididas nos seguintes núcleos: Campo Oswaldo Frota, Academy JJ, Fight Begin, Team Dênis, Leandro Top Team, Projeto NVT, Vila Olímpica de Manaus, Academia NGT e Espaço de Lazer e Convivência Marcos Aurélio do Nascimento. O secretário da Sedel, Diego Américo, destacou o impacto social e educacional da iniciativa.

“O Formando Campeões é uma das maiores iniciativas de base do Amazonas. Ele não apenas ensina o esporte, mas forma cidadãos, fortalecendo valores como disciplina, respeito e superação. Estamos ampliando as oportunidades para que mais crianças e jovens tenham acesso gratuito a uma prática que transforma vidas”, ressaltou o secretário.

As oportunidades contemplam núcleos em diversas regiões da cidade, garantindo o acesso ao esporte de forma descen-

tralizada e inclusiva. As aulas serão ministradas por profissionais qualificados em academias parceiras e núcleos do Pelci, reforçando o compromisso do Governo do Amazonas em oferecer atividades esportivas seguras, educativas e de qualidade.

As inscrições devem ser realizadas presencialmente nos núcleos do Formando Campeões onde as vagas estão disponíveis. Para efetuar a matrícula, é necessário apresentar RG e CPF do aluno e do responsável, comprovante de residência, declaração de escolaridade e uma foto 3x4.

Vagas disponíveis por zonas de Manaus

Zona Norte

- Campo Oswaldo Frota

- 50 vagas (Nova Cidade)
- Academy JJ – 20 vagas (Cidade Nova)
- Fight Begin – 10 vagas (Santa Etelvina)
- Leandro Top Team – 20 vagas (Nossa Senhora de Fátima)
- Academia NGT – 20 vagas (Santa Etelvina)

Zona Leste

- Team Dênis – 20 vagas (Jorge Teixeira)
- Projeto NVT – 30 vagas (Novo Aleixo)

Zona Centro-Oeste

- Vila Olímpica de Manaus – 40 vagas (Dom Pedro)

Zona Sul

- Espaço de Lazer e Convivência Marcos Aurélio do Nascimento – 40 vagas (Aparecida)



Iniciativa do Governo do Amazonas amplia oportunidades para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos em nove núcleos da capital

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

ANUNCIE
AQUI